

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sábio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chama-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

A n o 4

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Relatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 159

Resurreição e Reincarnação

O Evangelho Segundo o Espiritismo
Capítulo IV

A reencarnação fazia parte dos dogmas judeus sob o nome de *resurreição*; somente os saduceus nela não acreditavam, supondo que tudo se acabava com a morte. As idéas dos judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não eram claramente definidas, pois apenas possuíam eles vagas e incompletas noções a respeito da alma e sua união com o corpo. Acreditavam que o homem que já vivera, podia tornar a viver, mas não compreendiam de que maneira as leis se executavam; designavam pela palavra *resurreição* o que mais judiciosamente o Espiritismo chama *reincarnação*. Com efeito, a *resurreição* supõe a volta à vida do corpo que morreu — o que a ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo estão desde muito tempo dispersos e absorvidos. A *reincarnação* é a volta da alma ou espírito à vida corporal, mas em outro corpo novamente formado por ele, e que nada tem de comum com o antigo. A palavra *resurreição* podia, assim, aplicar-se a Lazaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Si, portanto, segundo sua crença, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, uma vez que tinham visto João menino e eram conhecidos os seus pais; consequentemente, João podia ser Elias *reincarnado*, mas não *resuscitado*.

Si o principio da reencarnação, enunciado em S. João, podia a rigor ser interpretado em sentido puramente místico, o mesmo não podia dar-se nesta passagem de S. Mateus, onde não existe equívoco possível: E ELE MESMO que é Elias, *quo dicitur vir*; não ha aqui figura, nem alegoria; é uma afirmação positiva. «Desde João Batista até o presente o reino dos céus se toma por violência». Que significam estas palavras, uma vez que João Batista vivia ainda nesse momento? Jesus as explicou dizendo: «Si querdes compreender o que eu digo, é ele mesmo que é Elias, que deve vir.» Ora, não sendo João outro senão Elias, claro está que Jesus alude ao tempo em que João vivia sob o nome de Elias. «Até o pre-



A PARTIDA DO MESTRE

la encarnar Kardec, o grande luminar, Espírito de escol, de Deus auxiliar.

O Senhor o chamou e lhe disse: "Kardec, "Escuta o que te digo, chega-te a meu pé.

"Vaes encarnar de novo em um corpo de criança; "Não te esqueças, Kardec, leva Amor e Esperança.

"Terás muito a fazer, pois que tú irás lutar "Contra inimigos féroes; terás de os amar.

"Haverás de viver entre abrolhos e espinhos, "Percorrendo da Dôr os asperos caminhos;

"Mas não debes perder a coragem na dôr, "Pois que males peores terás de transpor.

"Apontar-te-ão a dedo, irão caluniar-te, "E serás repellido de todas as partes...

"Tu irás ter tropeços por toda esta estrada, "Mas a Gloria te espera no fim da jornada.

"Tu irás ser o Mestre, o Coodificador "Da minha sã Doutrina e do meu grande Amor.

"Anda, parte Kardec, serás amparado "Pelos meus mensageiros. Este é o teu fado."

E Kardec partiu; deixou no espaço a doce Harmonia Celeste, e, neste orbe, encarnou-se.

Rib. Preto, 3/10/931

DAMIEN

ALLAN KARDEC

É o pseudonimo do fecundo escritor e notavel propagador do Espiritismo. Seu nome de registro foi Leão Hipolito Denizar Rivall, nascido na cidade de Lyon — França — aos 3 de Outubro de 1804. Proccedente de uma familia illustre que se distinguira na magistratura. Educado na Escola de Pestalozzi em Iverdum (Suissa) tornou-se um dos mais distintos alunos e provêto auxiliar daquelle educador. Dedicou-se ao estudo das ciencias e filosofia, recebendo o grão de doutor em medicina. Consequente dos estudos e observações sobre os phenomenos do mundo invisivel, que em 1856 — 1857 se limitavam a experimentações e passatempo de salão, escreveu varias obras sobre educação para reforma do ensino secundario da França, que foram apreciadas e aprovadas pelo Governo.

Seus principais trabalhos sobre o Espiritismo são: "O Livro dos Espiritos", para a parte filosofica, que appareceu (a primeira edição) a 18 de Abril de 1857; o "Livro dos Medians", para a parte experimental e cientifica, Janeiro de 1861; O "Evangelho Segundo o Espiritismo", para a parte moral, Abril de 1866; "O Céu e o Inferno" ou a Justiça de Deus segundo o Espiritismo, Agosto de 1865; "A Genesis", os "Milagres e as Predições", Janeiro de 1868; "A Revista Espirita" periodico de estudos Psychologicos, coleção mensal iniciada em 1.º de Janeiro de 1858.

Contando 65 annos succumbiu a 31 de Março de 1869 esse grande vulto codificador do Espiritismo, tornando-se o seu nome conhecido nas cinco partes do mundo.

Hoje, depois de 127 annos, não ha quasi um só logarejo da terra que não conte em seus habitantes, alguém que não conheça esse nome — "Allan Kardec". Embora os adversarios do Espiritismo procurem ridicularizar os adeptos da sacrosanta doutrina, ella prosegue impavida sua marcha, impellido para avante a humanidade, que ha de se convencer da sublimidade dos seus ensinamentos puros, porque foram legados pelo Divino Mestre e propagados pelo Apostolo da III Revelação. Honrando, pois, o nome inextinguivel desse luminar da humanidade, A Nova Era presta uma singela, mas significativa homenagem a ALLAN KARDEC.

Postal

Os fatos, os principios, as idéas, representam esforços, trabalho. Todo o esforço representa uma energia; toda a energia tem a sua utilidade.

Vitor Hugo

T. Pereira

sente o reino dos céus se toma por violência» é outra allusão á violéncia da lei mosaica, que ordenava o extermínio dos fieis para ganhar a Terra Prometida, Paraíso dos Hebreus, ao passo que, segundo a nova lei, o céu se ganha pela caridade e do-

ra. Depois Jesus acrescenta: *Quem tiver ouvido de ouvir, ouça isto.* Estas palavras, tão frequentemente repetidas por ele, exprimem claramente que nem todos se acham á altura de compreender certas verdades.

Clinica de Molestias dos Olhos
 DO
Dr. SEBASTIÃO FERREIRA
 Especialista da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da
 Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjuntivite granulosa "TRAOMA"
 e suas complicações

OPERAÇÕES — Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropia, Enuclea-
 ção, Ectaracção, Plastica, Correcção perifeira do
 Estrabismo (olho vesgo)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de olhos de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias das 7 às 10 e das 13 às 17 horas
 Rua Marechal Deodoro, 425 — Esquina com a Praça do Riachuelo
 FRANCA — S. Paulo

O Livro de Raupert

Para provar a sua tese Raupert afirma em seu livro, que até hoje (ou até a época em que escreveu o referido livro) a prova de identidade ainda não foi produzida, afirmação essa que reputo gratuita e que brevemente analisarei. Antes entretanto seja-me licito citar alguns topicos interessantes de seu livro, que, repito novamente, mereço ser lido e meditado por todos. Imagine-se a que conclusões extraordinárias em chegar a se fosse meu costume usar certa dialética original e interessante cujo fim consiste em uma negação absurda, tornando as afirmativas feitas pelos contraditórios afirmações transitórias que expressam o ponto de vista contrario, para indução logica, como o ponto de vista SEU, dele, do seu proprio antagonista. E então se me vallesse do recurso de fazer citações somente nos trechos que me convêm, nem se fale, poderia afirmar, à vista do livro de Raupert, aprovado pela igreja catolica romana, que a igreja catolica virara espiritual... Não, mas não preciso destes recursos para que não conseguiremos impressionar ninguém, a verdade nua e crua é a que me interessa; se amanhã me convencer que estou errado em minhas convicções religiosas sei rei o primeiro a torrar atrás, ou para o indifferente como antes ou para outro rumo que me ditar a consciência. Mas vamos ver os trechos interessantes, somente alguns deles, pois quem quiser lê-los todos só entomendando um exemplar à Tipografia do "Luz Católico" de Juiz de Fora, e vale a pena e custa tão pouco, somente \$500 com porte pago, mas vamos às citações: "Els. 11 e seguintes, A Linguagem dos fatos: "Para o observador experimentado, está hoje fora de duvida que, em determinadas condições e por intermedio de pessoas que experimentaram uma certa especie de manifestações, pessoas a que se dá o nome de médiums, certos fenomenos se manifestam, de caracter anormal, cujos autores, na maioria dos casos, são seres espirituaes". "As provas desses fatos multiplicaram-se de tal modo — hoje e são de um caracter tão variado, que os célticos mais acerbados se viram forçados a abandonar o seu antigo ponto de vista e a admitir o espiritalismo". "Pode-se de fato afirmar, sem reserva, que a explicação espirita dos fenomenos só é hoje contestada pelos que pos-

suem um conhecimento superficial do assunto, colhido em livros, ou que julgam mais esclarecido duvidar da realidade dos fatos incomodos e atribuir o resto "às faulidades até hoje não bem conhecidas da psique dos vivos". E' dessa maneira que Richet, mesmo o famoso Richet, se safa de dificuldades incomodadas. "O professor americano de Filosofia, Dr. Hyslop, que durante a vida se ocupou com essas pesquisas, escreveu com razão: "Quem nega hoje a existéncia de seres espirituais e a autenticidade dos fenomenos espirituais, ou a coarctação do "gnorante". (O grifo é meu). Depois à fl. 12 afirma o autor que depois de se haver levado em conta todas as hipóteses possíveis e imagináveis como fraudes, ilusões, transmissão do pensamento, hipnose e AS FUNÇÕES AINDA NÃO BEM CONHECIDAS DO SUB-CONSCIENTE E DA DUALIDADE PERSONALIDADE não única E EXPLICAÇÃO RACIONAL E A ESPIRITA". No entanto o autor adota a explicação diabolica, veja-se que falta absoluta de logica. Fiz bem em gritar a afirmação positiva do autor de que as funções do sub-consciente e DA DUALIDADE PERSONALIDADE não são ainda bem conhecidas, o que realmente é um fato comprovado por William Barrett, professor da Universidade de Dublin, membro da Sociedade Real de Londres, eminente físico Inglês e o Prof. Mac Dougall, D. Sc. (Doutor em Ciências) também membro da Sociedade Real de Londres (F. R. S.) e professor de psicologia da Universidade de Harvard, e outros que será ocioso citar. E isto em anticipação já vou dizendo, reservando-me para estudar melhor o assunto, com o testemunho desses eminentes homens, pois por mim reconheço minha nulidade nessas matéias, quando dizer alguma coisa sobre um livro recente que apareceu, escrito por pseudos cientistas, que se limitaram a citar as teorias negativas emitidas por Flournoy, René Surde e alguns outros, teorias estas com grande e superior vantagem contestadas por Bazano e outros, com bases positivas em fatos observados. Pseudos sábios sim, por que são simples sectaristas desprovidos de experiências próprias e absolutamente parciais, como veremos mais tarde, mas voltemos ao nosso illustre "amigo, o inimigo" Raupert: Expondo o seu

ponto de vista proprio sobre o assunto, às fls 69 do livro diz ele: "E por isso, mesmo que diariamente se tivesse um médium pretensamente desmascarado, permaneceria eu inabalável". Evidentemente, não posso dizer o mesmo da minha opinião; segundo a qual os seres que se manifestam pelas sessões e pelo sub-consciente dos médiums, não devem ser, pelo menos na maioria dos casos, as almas dos mortos...". E' certamente compreensivel, que seja possível ou permitido às almas dos homens tomar parte nessas manifestações; mas, não podem ser, essas as almas dos que terminaram victoriosamente o combate rude da vida e gozam ou esperam gozar a vizio de Deus". Ora bem, o Sr. Raupert apesar de quebrar lanças para tentar provar a sua tese diabolica não deixa de, talvez inconscientemente, mostrar a saciedade a fraqueza de suas convicções em tal matéria. Ora, se admite que embora certamente a alma dos mortos se podem comunicar com os vivos; se admite isso pelo menos para as almas atzardas, então está conosco parcialmente. Debaixo do ponto de vista, da teoria espirita ninguém nega que, sendo o ambiente terreno muito carregado de paixões, muito cheio de prejuizos de todos os generos, realmente os espiritos evoluídos pouco nele se interessam; são mais raras as comunicações destes, mas entretanto, embora raras se dão. Vê-se portanto que, embora o Sr. Raupert em alguns pontos do livro procure com empenho provar a sua teoria diabolica, mostra-se afinal pouco convencido dela. Antes de citar alguns exemplos notáveis de provas de identidade, vamos terminar este artigo com algumas citações de Raupert sobre o grande cientista alemão o Dr. von Schrenck-Notzing, que são de sumo interesse; diz ele da pagina 73 a pagina 79 do livro citado: "Quem conhece de algum modo as correntes científicas da Alemanha não se admirará de que o Dr. von Schrenck-Notzing, que tão claramente demonstrou os fenomenos de materialização, não se tenha ainda convertido ao es-

piritismo (no sentido lato). "Sabem todos quão fortes e repetidos ataques se fizeram e ainda se fazem a esse homem, simplesmente porque ele reconheceu, com o seu grande nome, os fenomenos por tanto tempo e com tanto cuidado observados, e tenha assim aderido a outros observadores experimentados. "Que carater assumiram esses ataques, si ele declarasse formalmente que, na sua opinião, em relação com muitos dos fenomenos observados se encontram espiritos e que ele, por isso, se fizera espirita? Não lhe descreditariam o testemunho os representantes do materialismo, e não o declarariam incapaz mentalmente?". "Na pagina 103 da segunda edição da citada obra, (Materialização—Fenômeno) lemos: "Imediatamente, tornou-se visível um vigoroso e bem desenvolvido antebraço com a mão, parecendo de homem, agarrou brutalmente a moça pelo peito e atirou-a com violencia contra o encosto da cadeira. "Eva (o médium) aterrORIZADA soltou um grito e ficou de tal modo excitada que se tornou necessario interromper a sessão. Por muitas semanas, não poude ela refazer-se daquele choque nervoso e somente pelo Natal (o fenômeno fora observado no começo de Dezembro) se encontrou em condições de continuar as experiências". "QUE PODE DIZER A ISSO A TEORIA DA PERSONALIDADE DIVIDIDA? "Querirão os representantes dessa teoria afirmar que, apesar da vontade do médium, fenomenos se produzem e uma parte da sua personalidade se separa e prege essa peça à outra; e que o proprio corpo do médium deve fornecer matéria para fazer a si mesmo todos esses males? "Será possível convencer a um homem inteligente desprovido de preconceito, que seja admittida semelhante teoria? Admittida, porém, a presença de uma intelligéncia distinta do médium, que se serve deste para os seus fins, ter-se-á uma explicação racional e aceitável do fato, a qual, além disso, concorda com os resultados das outras experiências". (Os versos e os grifos são meus). E' importante a opinião de Raupert a respeito de Schrenck-Notzing, e sinto não poder transcrever na integra, pois que da fo-

caliza um estado de alma muito comum em alguns cientistas que, acusando os outros de partidatismo, "parti pris", caem eles sim, no seu proprio anatomia. Emfim o sabio alemão admittie o fenomeno, acha a explicação espirita racional, mas por comodidade sustenta a teoria animista. Isso é o que se chama brincar com a verdade, com muito judiciosamente observa Raupert.

José Engracia

O Sinal da Cruz

O madeiro da cruz era já muito velho, quando nele se dependurou o ultimo dos crucificados. Tinha corrido o mundo todo, antes de ser levado para Jerusalem. Pertenceu talvez à prehistória, antes de pertencer à historia, e é alumando-o com as luzes de uma outra ciencia que o vamos encontrar em todos os tempos e com todos os algozes.

Ha vinte seculos, havia já muito tempo que ela tinha sido posta a descoberto tanto na velha Europa como na velha Asia.

Bastará agora saber que o sinal da cruz se encontra na mais recuada antiguidade em todas as partes do mundo, e que tanto na Europa como na America, como na Asia, e também alguns arquipelagos da Polinesia, servia já de simbolo, ou emblema religioso, em sitios onde o cristianismo não tinha ainda penetrado.

Quando os portuguezes aportaram pela primeira vez à India, encontraram ali muitas cruzes com legendas relativas à morte de um deus supplicado na arvore cruciforme. A tal respeito refere Constantino que os nossos navegadores surpreendidos pela presença da cruz em terras de gentios, attribuíram ao apostolo S. Tomé a aparição, naqueles logares, do emblema cristão e das inscrições que o acompanhavam. São porém essas inscrições redigidas em sanscritto antigo, que o apostolo não sabia, e quando mesmo as subtilidades da theologia lograssem explicar esse fato, ficaria

MITICAL
 Extingue promptamente as
COCEIRAS

“Os Espiritopatas”



A dor de cabeça desaparecem em poucos minutos com dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excelente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saúde normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu efeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA é recomendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores neurálgicas e reumáticas, resfriados, consequências de noites passadas em claro, excessos alcoólicos, etc.



ria ainda o texto das inscrições, que se refere à morte de Krishnamurti, e não a de Jesus Cristo, para demonstração da sua proveniência indígena.

Na America Central, entre os Mayas, a cruz era o emblema de Ahmuab, deus das chuvas e os hespanhões na sua primeira abordagem ás terras transatlânticas, encontraram na ilha de Cozumel uma cruz antiquíssima, que desde tempos imemoriaes era o objeto da veneração e das

peregrinações de todos os habitantes do Yucatan, onde as chuvas eram raras.

Na America não foram os seus descobridores que a levaram para lá. Encontraram-na por toda a parte, figurando principalmente nos cultos indigenas. Na Asia apatecem revestidos com essa insignia os velhos deuses caídos, e são portadores dela os reis das suas mais antigas dinastias.

Anséimo de Andrade

Sentença que condenou Galileu

“Pronunciamos, julgamos e decretamos que tu, Galileu, te tornaste vemente suspeito de heresia por ter crido e professado uma doutrina errônea e contraria ás santas e divinas Escrituras, a saber:”

que o sol é o centro do universo, que se não move e não é o centro do mundo; que se pôde professar e defender uma opinião como provavel depois de ter sido declarada e definida contraria á Escritura e que incorreate portanto em todas as censuras e penas estabelecidas e promulgadas pelos sagrados canones e pelas outras constituições geraes e particulares contra as faltas deste genero.

Apraz-nos absolverti de-las, contanto que antes, com um coração sincero e uma “fide” não simulada, ABJURES na nossa presença, AMALDIÇOES e DETESTES os sobre-ditos ERROS e HERESIAS e qualquer outro erro ou heresia contrarias á Egreja cá-tólica e apostolica segundo a forma apresentada.”

(Ciência e Religião)

LEIAM O ANUARIO ESPIRITA

Importante revista que se dedica exclusivamente ao interesse da doutrina

Informações nesla redação

Já deixámos sobejamente provado, não só com fatos como tambem com o proprio livro do sr. Xavier de Oliveira, que os loucos veem mais dos arraiais catolicos.

E enquanto fizemos essa prova, robusta, contra a qual nada se pôde alegar com bons fundamentos, o nosso dr. não se dignou trazer para as colunas do seu jornal um só caso de loucura produzida pelo espiritismo, apezar de nossos insistentes pedidos nesse sentido! E' curioso...

Vamos á 2ª parte do livro que vimos de comentar—Espiritalismo e loucura.

Esse livro, como todos sabem é o que traz os dados, a OPINIÃO de Xavier de Oliveira, aos ques se apego o nosso antagonista, para não provar a sua asseveração de que o espiritismo é fabrica de loucos.

Já explicámos porque o autor opina que o espiritismo é um dos maiores fatores da loucura entre nós. Ele fala por OUVIR DIZER, concluindo sem base segura e sem logica, só porque examinou os doentes QUANDO JÁ DENTRO DO HOSPITAL EXCLUSIVAMENTE (Pag. 194).

No inicio da 2ª parte do livro o autor diz: “aqui, a palavra—*espirito*—não deve ter a mesma significação de—*alma*—, que esta não está na biblia de Kardec nem na metapsiquica de Richet. (Pag. 189).

Não julgavamos que o autor desconhecisse tanto as obras de Allan Kardec. As vezes fica-se duvidando até que S. S. seja, de fato, um homem ilustrado, de pergaminho. Este é outro absurdo das suas afirmativas.

Para S. S. alma é uma coisa e espirito outra e que, na sua biblia, Kardec não tratou da alma e sim do espirito.

Ora, para se fazer uma afirmativa dessa, sem conhecimento de causa, sem ter tido o necessario cuidado de manusear as obras do mestre é avançar demais e provar ignorancia.

No livro dos espiritos (ns. 134 e seguintes) Kardec tratou longamente sobre a alma, dizendo que a alma e espirito são a mesma coisa. Lá está:—“As almas e os espiritos são, portanto, identicos, a mesma coisa?”—“Sim, as almas não são senão os Espiritos”.

E como diz o autor um disparate daquelle? E' muito facil: é que S. S. nunca leu livro algum, espirita, porque “a religião catolica deve ser a preferida, uma vez que o dogma crê em tudo e crê sem hesitar não deixa margens a indagações.” (Pag. 292) Sem comentários...

Vamos ver agora os “espiritopatas” examinados pelo illustre cientista dentro do hospital, *unicamente*. Quer dizer que o passado desses doentes, o modo, lugar e como ficaram loucos, são ignorados pelo autor, salvo si algum lhos deu verbalmente, o que achamos mais provavel e si assim acontecere, confirmado fica o nosso asser-

to de que o autor está falando por OUVIR DIZER.

O primeiro caso descrito refere-se a Manoel da Silva, “medium audiente”.

Diz o autor que esse homem uma noite, por simples curiosidade, foi a uma sessão espiritica e que se impressionou muito com o que viu, etc. Começou a ler as obras de Kardec e acabou ficando louco e quando deu entrada no hospicio, em estado de grande agitação, trazia os ouvidos cheios de algodão e as orelhas cobertas de ramos de aruda e de outras hervas, que O CHEFE DA SESSÃO LHE PUZERA PARA “TIRAR” DE SEU CORPO O ESPIRITO DIABOLICO QUE JA LHE TIRARA O JUIZO” (Pag. 211).

Duas cousas se podem provar com os versaes acima: a 1ª, é que o tal “chefe” da sessão não era absolutamente espirita, pois o chefe não comete asneira tão grande, de encher os ouvidos do doente de algodão, de cobrir orelhas com arruda, etc; isto é proprio dos “mandingueiros”, “macumbeiros”, como aquele José Pereira, ali da Praça do Cemitério que fez promessa a N. S. Aparecida e sarou de uma paralisia. A 2ª, é que Manoel da Silva, procurou o “chefe da sessão” em busca de cura que talvez não lhe davam os psiquiatras do Rio. Já era um doente, possessor do espirito “diabolico” que *ja lhe tirara o juizo*.

Conclúe-se, pois que Manoel da Silva quando procurou o tal “chefe” estava doente, já era um louco; e como dizer-se que o espiritismo é que causou a sua loucura? Não será isso muita falta de senso? Muita burriceidade?

Ben, por heje basta a xaropada Xavieriana e passemos agora ao nosso dr.

Para S. Excía o espiritismo se serve dos espiritos para produzir a loucura. E no seu artigo “contas atrazadas” diz: “É claro que não podemos fazer dos espiritos o que queremos” e “Justamente porque não podemos deles fazer o que queremos é que eles se apoderam dos infelizes com eles se metem, talvez com fins até louvaveis”. (O Aviso n.º 379).

Modificámos somente a ortografia.

Ora, se não podemos fazer dos espiritos o que queremos, como reconhecemos o nosso illustre dr., é claro que não se pôde conduir, a não ser solismando, que o espiritismo é fabrica de loucos. Os espiritos obsessores atacam sobre todos, indistintamente, isto é, sobre espiritas, catolicos, protestantes, etc. Sendo a maioria catolica, como se ouve dizer diariamente, é clarissimo que a maioria dos loucos vem do catolicismo. Alíás isto já está mais do que provado não só com os fatos que narramos como com o proprio livro dos catolicopatas.

Atuando os espiritos, como todos atacam, sobre todos indistintamente, devem os obsessores se apoderar tambem dos catolicos, e os catolicos não

são “infelizes que com eles se metem”, pois é sabido que o catolico tem o espiritismo como um “espantallo”, devido á falta de senso e escrupulo da parte dos seus detratadores, que não têm pejo em veicular pela imprensa fatos de suicídios, loucura, etc, como causados mentrosamente pelo espiritismo e mais, devido á proibição da igreja da investigação da verdade, pois, como diz Xavier de Oliveira, o dogma “crê em tudo e crê sem hesitar” é que é o verdadeiro e não deixa margens a investigações.

Basta o individuo crêr, não necessita saber por que. Crê e crê cegamente, é o que quer a igreja.

Daqui se pôde verificar que o espiritismo é bem mais confortador, é bem mais logico e contentanoso com a razão humana.

Não quer ele que o individuo crea cegamente, senão com conhecimento de causa. Exige que estude tudo e abraçe o que é bom, na frase do Apostolo. Ao passo que a igreja quer trazer a conciencia dos seus fieis amarrada ao dogma, presa em um circulo vicioso e diz: “É proibido aos catolicos ler jornais ou livros espiritas ou protestantes, pena de excomunição, etc.

Querem os snrs. padres o privilegio de interpretar os Evangelhos, como si só eles é que têm intelligencia, que sabem interpretar o que está escrito e daí o pretexto da proibição da leitura da Biblia. Mas o motivo dessa proibição é outro...

E por que o espiritismo não nos amarra a conciencia, ao contrario esclarece-a, dando-lhe a conhecer as leis da natureza, a immortalidade com a alma e sua manifestação com os homens, etc, e manda que o homem seja cristão, isto é, que observe os ensinios do Cristo, é que nós preferimos mil vezes abraçá-lo, mau grado da perseguição, o combate sem tréguas, porém improuico, dos seus detratadores.

Felizmente mesmo no campo não espirita encontramos varões de estatura moral elevada que têm o desassombro de proclama-lo como verdade.

Ainda agora acaba de ser publicado um livro de Leadbeater, teosofa e bispo da igreja catolica liberal, intitulado “Vida Interna”, irradiação espanhola, que apoia francamente o espiritismo, como se vai ver de alguns trechos seus:

“Não esqueçamos que os espiritas concordam comoço em varios pontos de capital interesse da nossa doutrina. Todos admitem: A vida depois da morte como uma realidade sempre presente. O incessante progresso e a suprema felicidade de todos os homens, bons e máus, pois todos acabarão por ser bons.

Estes dois principios tem tão grande importancia que constituem um enorme

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliar a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

PHARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

Seção de perfumarias finas
RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEPHONE, 168 - FRANCA - CAIXA, 64

O MAIOR PARQUE PHARMACEUTICO DA ALTA MOTOYANA

Considerando as dificuldades e depreciações economicas do momento, reuni todos os meus esforços que, coadjuvados com os GRANDES recursos scientificos, commerciaes e financeiros, posso oferecer um formidavel stock de mercadorias: perfumarias finas, essencias para extracto, loções, agua de colonia de optimas qualidades por preços verdadeiramente vantajosos facilitando assim a V. S. fazer suas compras DISPENDENDO O MENOS POSSIVEL

POSSO VENDER BARATO PORQUE COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES E TENHO POUCAS DESPESAS
ENTREGA A DOMICILIO
PLANTÃO NO DIA 11 (DOMINGO)

adentamento das crencas ordoxas, e com muito prazer me uniria aos espiritas, para sustentar estes principios, prescindindo de outras questões subalternas que discordamos, até que o mundo ficasse convencido destas duas verdades. Sou de parecer que haja logar de sôbra para os ensinos espiritas e teosoficos."

"Encontrei muitas imposturas e simulações; mas a maioria das aparições foram autenticas e posso, portanto, atesta-las."

"Muitos estudantes de psicologia transcendental se admiram de que hajam espiritos desincarnados que neguem e desconheçam a reencarnação, em suas comunicações mediunicas. Mas, porque não os reconhece? Quando o ho-

mem morre, busca a companhia daqueles que conhecem na terra e vivem entre essas pessoas como durante sua vida fisica. O ignorante e rustico não é, depois da morte, mais conhecedor de que quando estava na terra, nem se acha apto, por vezes, de relacionar-se com quem lhe dá noticias fidélgimas da reencarnação."

"Não ha duvida que um homem livre dos sentimentos grosseiros pode aprender muito no mundo astral e pôr-se ao corrente dos ensinos transcendentes, pois ha ali quem preleciona sobre eles, e mesmo os aconselhe, de quando em vez, nas comunicações mediunicas." (V. "O Abrigo" de Recife, agosto de 1931).
"É este homem, um bispo da igreja catolica liberal, que vem dizer ao dr. Mario A. de

Vilhena que encontrou muitas imposturas e simulações, porém a MAIORIA DAS APARIÇÕES FORAM AUTENTICAS e que, portanto, PO'DE ATESTA-LAS.

E enquanto isso, enquanto esse illustre prelado tem essa hombridade, o nosso liberal embora aceite alguns fenomenos VERIDICOS (já é alguma cousa), vem dizer que o espiritismo é fabrica de loucos... Que enorme diferença...

Emfim, é o tempo que se encarega de tudo. Deixemo-lo.

Diocessio de Paula

Nota: Os versoes são nossos.

Noticiario Mundano

"A Vanguarda"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho a illustrada conferencia, cujo nome nos serve de epigrafe a esta noticia, e que acaba de surgir no prospero municipio de Ponta, sob a competente direção do nosso prezado amigo advogado Chafie Matar.

Bom colaboração, ottimo noticiario, "A Vanguarda" está fadada ao triunfo nas lides jornalisticas e é o que de coraçao lhe desejamos. Gratos pela visita, permuraremos.

"A Verdade"

Igualmente recebemos a amavel visita desta brillante confraria espirita, que se publica na adiantada cidade de Teófilo Ottoni, Minas, sob a direção do nosso illustre companheiro de jornada doutrinaria, José Eurico Soares de Sá.

Muito agradeceremos, fazemos votos a Deus pelo sempre crescente progresso da collegia.

Paletaras

Nosso esforçado xinjante Leonardo Severina, a 15. desde mês realizou uma palestra no Cinema de Potirendaba, e no dia 16 no Centro União Espirita de Ibirá, com sumerosa assistencia. Traductor inextinguivel tem cobrado donativos para a Casa de Saúdo e ampliado o numero de assistentes para a "Nova Era".

"Somos gratos aos contrahentes que o tem auxiliado, rogando a Deus que os ampare."

Exoneração

Da Secretaria do Centro Espirita "Jodavand" do Botucatu recebeu noticia de ter se exonorado do cargo de Secretário daquele Centro o confrade Leonidas G. Machado.

Folhinha Espirita

A Diretoria do Anuario Espirita Brasileiro, atendendo ao desejo de Bem servir á causa a de intensificar a propaganda vai proceder á publicação da "Folhinha Espirita" ornada com efemerides espiritas sob cada dia do mês, acompanhadas de maximas morais.

Um belo meio de dar ensinamentos e instrução á humanidade.

Cromos

É intuito instrutivo, igualmente do Anuario Espirita confeccionados lindos cromos ornados das effigies de Kardec, Leon Denis, Bezerra de Menezes, Viana de Carvalho, com inserção dos dizeres referentes ao nome do Centro, data da fundação, sede, dias de sessão, substituições que mudam, etc.

Fazemos votos para que tais melhoramentos sejam levados a efeito, para demonstrarmos por este meio, o progresso que vem se accentuando na evoluçao espirita nacional.

Dr. Valfrido Maciel

Já regressou de S. Paulo o nosso prezado amigo e distinto facultativo Dr. Valfrido Maciel, assistente do Corpo Medico da Casa de Saúdo Allan Kardec que fôra aquela capital representando a Legião Revolucionaria de Franca.

Visitanos-lo.

"Hotel Aurora"

Do nosso estimado confrade Sr. Aristides Balerini recebemos impressos e còpias com gravuras do imprimato "Hotel Aurora", de sua propriedade, onde os espiritas veranistas gozarão do excelente clima daquela importante região mineira, a par do conforto, higiene e comodidades daquele excelente local.

Gratos

Casamento

Hoje, em Morrinhos, Goiás, realizou-se o enlace do jovem Otavio Ferreira com a Sombriolina Maria Rocha, filha adotiva do Sr. Adornavel Rocha, forte indus-

trial e comerciante naquela cidade. O noivo residiu por muitos anos nesta cidade, em casa do Sr. Tomaz Pereira, por quem fôra adotado.

Felicidades e preste venha ao jovem par, são os votos sinceros da "Nova Era".

Conferencias

Conforme noticiamos, chegaram a esta cidade, os illustros confrades Drs. Pedro Lameira de Andrade, advogado um Capital e Tomaz Novelino, distinto medico em Monte Santo, os quais realizaram hoje conferencias espiritas no Teniz Francano, ás 8 horas, versando a do dr. Lameira sobre o tema—"As 3 medidas" e a do dr. Tomaz sobre a data.

Donativo

O Parque de Diversões que funciona atualmente nesta cidade, de propriedade dos srs. Freitas e Gasparini, oferece o donativo de 40\$800 á Casa de Saúdo Allan Kardec, correspondente á porcentagem sobre a renda liquida da função de quarteirão ultima, em beneficio dos enfermos daquela Instituição.

A Diretoria daquela Casa agradece, em nome dos asilados, aos proprietarios do Parque, esse nobre gesto de solidariedade humana.

Falecimentos

Alouso para o mundo invisivel, ante-ontem em Ribetiro Preto, o sr. Anselmo Engracia Protonitor do nosso inteligente e dedicado colaborador, confrade José Engracia de Faria. Aquele irmão achava-se enfermo, já de longa data de molestia incuravel até que terminando o tempo de sua vida, em 12 de Outubro, nasceu, rodeado de sua familia, confortado com as luzes da esperança.

Rogamos a Deus a Jesus, suas bençãos para aquele Espirito, e o consolo á sua familia.

Faleceu a 24 do m. p. o inocente Valmar, filho do Sr. Valdemar de Oliveira e D. Albertina Pereira, neto do Sr. Cap. Acacio A. Pereira e D. Maria Luces Pereira. Que Deus em sua bondade ampare o espirito do inocente Valmar.

Folhetim

Encetamos de ora em diante a publicação em folhetim, do notavel trabalho "A Loucura sob novo prisma", de Adolfo Bezerra de Menezes, que em vida, foi um dos luminares da Academia de Medicina.

A Loucura Sob Novo Prisma

DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

INTRODUÇÃO

dar—e dá-se, mesmo, em larga escala, sem a minima lesão cerebral; o que prova: que o cerebro não é órgão do pensamento—e, menos que tudo, seu gerador ou secretor; e mais prova que, assim como o mau estado do instrumento de transmissão determina o que chamamos—alienação mental—, embora em perfeito estado se ache a fonte do pensamento, assim, por igual, o mau estado desta determina a alienação, embora esteja sã o instrumento da transmissão.

Toda a questio cifra-se em provar-se fundamentalmente: que ha loucos, cujo cerebro não apresenta lesão organica de qualidade alguma.

Folto isto, fica a toda a luz: que a loucura não é um fato patologico invariavel em sua natureza; mas, sim, que

é um fenomeno morbido de duplo e oposto carater: material e imaterial.

Quando é resultado da atecção do cerebro, que lhe perturba a transmissio, fazendo-a desordenadamente, tem o carater material ou organico.

Quando resulta de algo, que jafeta a facultade pensante, origem natural do pensamento, que, por isso, emana viciado da fonte, tem o carater imaterial e fluidoico, que demonstrarei; 3º, ser resultante da ação fluidica de espiritos inimigos sobre a alma ou espirito incarnado no corpo.

Em opposição á denominação de loucura scientifica, com que designei a que apresenta o primeiro carater, designaria esta segunda especie pela denominação de—

loucura por obsessão; isto é: por ação fluidica de influencias estranhas, inteligentes.

Da primeira especie, não me occuparei sio accidentalmente, pois que nada poderá acrescentar aos trabalhos importantissimos, que a seu respeito têm produzido os maiores vultos da medicina official, em todos os tempos e paizes.

Meu estudo limitar-se-á á segunda especie, ainda não reconhecida, nem estudada no mundo científico.

Sobre este importante assunto, cuja simples enunciação já deve ter feito strar longe o pobre livro a muita gente, eu farei meditado estudo, no empenho de tornar patente: a causa do mal—a sintomatologia necessaria ao diagnostico, quer do mal (obsessão), quer da diferenciação entre as duas especies de loucura—e, finalmente, os meios curativos da nova especie ou obsessão.

Continua

Lavados pelo principio, que julgam ser uma lei natural, de que toda a perturbação do estado fisiologico do ser humano procede invariavelmente de uma lesão organica, os homens da ciencia têm, até hoje, como verdade incontroversa: que a alienação mental, conhecida pelo nome de—loucura—, é effeito de um estado patologico do cerebro, órgão do pensamento, para uns—glândula secretora do pensamento, para outros.

Nem os primeiros, nem os segundos explicam sua maneira de comprehender a ação do cerebro, quer em relação á função, em geral, quer em relação á sua perturbação, no caso da loucura.

Neste ligeiro trabalho, proponho-me, além de mais, a preestrear essa lacuna; demonstrando, com fatos de rigorosa observação: 1º, que o pensamento é pura função da alma ou espirito; e, portanto, que suas perturbações,